

Metodologia e critérios para qualificação das licitantes a avaliação das propostas técnicas e comerciais

Para a avaliação baseada na qualidade e no preço serão atribuídos os seguintes pesos para os critérios técnicos e financeiros:

Qualidade da proposta técnica	peso = 70% (setenta por cento);
Valor financeiro da proposta	peso = 30% (trinta por cento).

Para a análise das propostas técnicas serão utilizados os seguintes critérios:

ITEM	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE	Máximo de pontos possíveis
A	Experiência da empresa	20
B	Adequação do plano de trabalho e metodologia proposta ao contido no Termo de Referência	30
C	Qualificação da Equipe Técnica para o Serviço	50
Total		100

A - Experiência da empresa – 20 pontos

QUALIFICAÇÃO E EXPERIÊNCIA DA EMPRESA	PONTUAÇÃO MÁX
a) Experiência em soluções baseadas na natureza e remoções	10
Experiência comprovada em projetos técnicos de reflorestamento, restauração florestal, mercado de carbono e mecanismos de compensação (offsets) de carbono.	4
Estudos de potencial de mitigação ou avaliação econômica dessas soluções	3
Elaboração de relatórios técnicos, cadernos setoriais ou estudos estratégicos dessas soluções	3
b) Experiência em descarbonização industrial e clima	5
Elaboração de projetos relacionados a mitigação de GEE, NDC, Plano Clima ou estratégias de neutralidade climática	3
Elaboração de projetos para a descarbonização da indústria do cimento, como estudos, roteiros (Roadmaps) e cadernos técnicos.	2
c) Experiência em políticas públicas e análise regulatória	5
Atuação com instrumentos públicos, regulação climática, financiamento climático	3
Interface com governo, organismos internacionais ou setor privado	2

TOTAL PONTUAÇÃO	20
------------------------	-----------

B - Adequação do plano de trabalho e metodologia propostos ao contido no TR – 30 pontos

1) Plano de Trabalho: 15 pontos

PLANO DE TRABALHO	PONTUAÇÃO MÁX
a) Estruturação e coerência das atividades Clareza na definição das etapas e encadeamento lógico das entregas	4
b) Aderência ao escopo do TdR • Cobertura completa de todas as atividades previstas no Tdr • Alinhamento com os objetivos do Plano Clima, NDC e roadmap do setor de cimento • Inclusão explícita de remoções biogênicas, capital natural e estratégias de compensação.	4
c) Cronograma e exequibilidade • Coerência entre atividades, prazos e produtos • Distribuição adequada de esforços ao longo dos dias de execução • Previsão realista de entregas intermediárias	3
d) Estratégia de engajamento de stakeholders • Planejamento de entrevistas, reuniões e oficinas • Interação com MDIC¹, SNIC² e atores do setor	2
e) Gestão de riscos e governança do projeto • Identificação de riscos técnicos e institucionais • Mecanismos de acompanhamento e comunicação	2
TOTAL PONTUAÇÃO	15

O Plano de trabalho deve apresentar pontos decisivos, sequência e o sincronismo das atividades são muito bem definidos, indicando que a consultora considerou otimização do uso dos recursos.

2) Abordagem técnica e metodológica: 15 pontos

ADEQUAÇÃO METODOLÓGICA DA PROPOSTA AO CONTEÚDO DO TERMO DE REFERÊNCIA	PONTUAÇÃO MÁX
a) Robustez metodológica • Clareza e consistência dos métodos utilizados • Combinação de abordagens: revisão de literatura, benchmarking, análise qualitativa e quantitativa	5
b) Frameworks para avaliação de potencial de mitigação e adaptação	3
c) Integração entre natureza e descarbonização industrial Capacidade de traduzir: reflorestamento, restauração e offsets em estratégias aplicáveis ao setor de cimento	3

¹ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

² Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

d) Análise de instrumentos e políticas públicas	
• Metodologia para identificar e avaliar instrumentos	2
• Benchmarking nacional e internacional	
f) Capacidade de transformar análise técnica em diretrizes aplicáveis e recomendações com foco na implementação	2
TOTAL PONTUAÇÃO	15

c) Qualificação da Equipe Técnica para o Serviço: 50 pontos

Profissional 1: Especialista em Soluções Baseadas na Natureza (16 pontos)

Formação Profissional		Experiência Profissional*	
Especificação	Pontuação	Especificação	Pontuação
Graduação em Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental, Ecologia, Agronomia, Relações Internacionais, Desenvolvimento Sustentável ou áreas correlatas.	1,5	Experiência comprovada em estudos e projetos relacionados à soluções baseadas na natureza (SbN) e remoção de GEE, incluindo uso de CDR, reflorestamento, restauração florestal e uso de offsets de carbono, preferencialmente aplicadas no setor industrial ou de cimento.	4
Mestrado em Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental, Ecologia, Agronomia, Relações Internacionais, Desenvolvimento Sustentável ou áreas correlatas.	1,5	Experiência em quantificação de remoções e mitigação: Estimativas de sequestro e avaliação de potencial técnico e ambiental	2
Doutorado em Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental, Ecologia, Agronomia, Relações Internacionais, Desenvolvimento Sustentável ou áreas correlatas.	1,5	Experiência em projetos voltados para integração com instrumentos econômicos ou mercados (offsets, mercado de carbono e outros mecanismos de compensação)	2
Especialização em mudanças climáticas, contabilidade de carbono, mercado de carbono, soluções baseadas na natureza ou certificação de projetos de carbono.	1,5	Experiência comprovada em revisão técnica e científica: atuação como revisor(a) ou editor(a) de periódicos científicos indexados; participação na revisão de relatórios técnicos nacionais e internacionais de referência (ex.: IPCC); e experiência na avaliação crítica de estudos para políticas públicas, assegurando rigor metodológico e qualidade da evidência.	2
Pontuação máxima	6	Pontuação máxima	10

*O profissional deve obrigatoriamente pontuar na Experiência Profissional.

Profissional 2: Especialista em Descarbonização Industrial (12 pontos)

Formação Profissional		Experiência Profissional*	
Especificação	Pontuação	Especificação	Pontuação
Graduação em Engenharia,	1,5	Experiência comprovada em estratégias de	2

energia, processos industriais ou áreas correlatas.		descarbonização em setores de difícil abatimento (<i>hard to abate</i>), em especial na indústria do cimento ou papel e celulose.	
Mestrado em Engenharia, energia, processos industriais ou áreas correlatas.	1,5	Experiência em projetos voltados eficiência energética, processos, e demais tecnologias de mitigação.	2
Doutorado em Engenharia, energia, processos industriais ou áreas correlatas.	1,5	Experiência em análise econômica e de investimentos em projetos de descarbonização industrial.	1
Especialização em energia, processos, mudanças climáticas, contabilidade de carbono ou certificação de projetos de carbono.	1,5	Experiência em articulação com stakeholders: Governo, setor privado e associações setoriais	1
Pontuação máxima	6	Pontuação máxima	6

*O profissional deve obrigatoriamente pontuar na Experiência Profissional.

Profissional 3: Especialista em Políticas de Descarbonização Industrial (12 pontos)

Formação Profissional		Experiência Profissional*	
Especificação	Pontuação	Especificação	Pontuação
Graduação em Engenharia Ambiental, Políticas públicas, Relações internacionais, Economia ou áreas correlatas.	1,5	Experiência no mapeamento de instrumentos de política pública (como o Plano Clima, a Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) e as metas da NDC do Brasil).	2
Mestrado em Engenharia Ambiental, Políticas públicas, Relações internacionais, Economia ou áreas correlatas.	1,5	Experiência em proposição de diretrizes para políticas empresariais e setoriais alinhadas aos compromissos climáticos nacionais.	2
Doutorado em Engenharia Ambiental, Políticas públicas, Relações internacionais, Economia ou áreas correlatas.	1,5	Experiência em análise regulatória e institucional: instrumentos públicos e privados; regulação climática e governança.	2
Especialização em economia, administração, relações institucionais ou relações internacionais.	1,5	Experiência em articulação com stakeholders: Governo, setor privado e associações setoriais	2
Pontuação máxima	6	Pontuação máxima	6

*O profissional deve obrigatoriamente pontuar na Experiência Profissional.

Profissional 4: Especialista em Economia e Financiamento Climático (10 pontos)

Formação Profissional		Experiência Profissional*	
Especificação	Pontuação	Especificação	Pontuação
Graduação em economia, finanças ou áreas correlatas.	1,25	Experiência comprovada em projetos voltados para o financiamento climático	2
Mestrado em economia, finanças ou áreas correlatas.	1,25	Conhecimento em modelagem econômica, análise de investimentos, estimativas de	2

		custos de abatimento e potencial de mitigação e adaptação.	
Doutorado em economia, finanças ou áreas correlatas.	1,25	Experiência em análise regulatória e institucional: instrumentos públicos e privados; regulação climática e governança.	0,5
Especialização em economia, administração ou relações internacionais.	1,25	Experiência em articulação com stakeholders: Governo, setor privado e associações setoriais	0,5
Pontuação máxima	5	Pontuação máxima	5

*O profissional deve obrigatoriamente pontuar na Experiência Profissional.

O cálculo da **Nota técnica** será o somatório, da multiplicação do peso atribuído pela pontuação de cada um dos critérios acima.

A nota técnica mínima é de 70 (setenta) pontos.

Fórmula para a determinação das notas financeiras:

$$NF = 100 \times \frac{Fm}{F}$$

Onde:

NF = Nota Financeira da proposta em exame;

Fm = Menor preço dentre as propostas; e

F = Preço da proposta em exame.

PESOS ATRIBUÍDOS ÀS PROPOSTAS TÉCNICA E FINANCEIRA:

Pesos atribuídos às propostas técnica e financeira:

Os pesos que serão usados para combinar as notas técnicas (NT) e as financeiras (NF) são:

$$T=0,7 \text{ e } P=0,3$$

$$\text{A nota combinada } N = NT \times T + NF \times P = NT \times 0,7 + NF \times 0,3$$

Nota 1:

As notas serão calculadas até a segunda casa decimal.

Nota 2:

- No caso de haver empate, o desempate se dará considerando-se como vencedora a Proponente que obtiver a maior Nota Técnica (NT);
- Persistindo o empate, o desempate se dará de acordo com a maior pontuação obtida no critério “Qualificações e competência da equipe chave para o Serviço”;

A experiência da empresa será comprovada por meio da apresentação de atestados de capacidade técnica, emitidos em favor da licitante, em papel timbrado do emitente, sem rasuras ou entrelinhas e devidamente assinados

Deverá constar em cada atestado: nome (razão social), CNPJ e endereço completo da Contratante e da Contratada; características do trabalho realizado (denominação, natureza, descrição e finalidade); local de execução dos serviços; período de realização (dd/mm/aa a dd/mm/aa); metodologia e recursos utilizados; data da emissão, nome, cargo, telefone e assinatura do responsável pela emissão do atestado.

A formação da equipe técnica será comprovada por meio da apresentação de cópia autenticada de diploma/certificado reconhecido pelo Ministério da Educação ou certificados correspondentes a especialidade.

A experiência profissional da equipe técnica, conforme especificado no item “Experiência Profissional”, será comprovada por meio da apresentação de currículo atualizado devidamente assinado pelo profissional contendo declaração de que concorda com a sua indicação, pela empresa interessada, para compor a equipe do projeto, data e assinatura do técnico.